



# CC-DRIVER

Comprender os factores que impulsionam a ciberdelinquência e os novos métodos para prevenir, investigar e mitigar o comportamento cibercriminoso.

## CC-DRIVER

Organizado pela Trilateral Research e o Departamento da Polícia a Universidade de Ciências Aplicadas dos Serviços Públicos da Baviera, em nome do consórcio do CC-DRIVER

A Conferência Internacional sobre Juventude e Cibercrime teve lugar em Valência, Espanha, no dia 1 de março de 2023, com apresentações plenárias e várias mesas redondas sobre as tendências do cibercrime juvenil, incluindo os factores humanos e técnicos que o impulsionam.

A Dra. Nada Milisavljevic da Comissão Europeia e a Professora Julia Davidson da University of East London fizeram as palestras principais. Esta última apresentou a mais recente investigação inovadora sobre os caminhos que conduzem e afastam a juventude do cibercrime, um estudo europeu contou com mais de 8.000 participantes. As mesas redondas também se concentraram no cibercrime juvenil, cada qual com uma perspectiva diferente: formuladores de políticas, sector privado, academia e investigação, autoridades policiais e organizações de educação e conscientização. Embora houvesse diferenças sobre como o cibercrime (juvenil) afecta diferentes áreas, houve visões surpreendentemente fortes e, mais importante, visões comuns sobre como lidar com o cibercrime: (1) Precisamos entender o cibercrime (juvenil). (2) Devemos cooperar, independentemente da idade, ambiente, nacionalidade... A segurança cibernética é uma responsabilidade compartilhada.

O evento, organizado pela Polícia Local de Valência, foi traduzido simultaneamente para espanhol e inglês e transmitido ao vivo online. As 150 pessoas de 33 países que compareceram pessoalmente e juntaram-se online outras 220. Os participantes vieram de varias áreas: das forças de segurança, universidades, educação, indústria, administração pública e formuladores de políticas, organizações da sociedade civil e Comunicação social, bem como outras áreas de especialização na área de cibercrime e cibersegurança. Também esteve presente a imprensa, a

Conferência teve destaque no noticiário local e nacional, que incluiu entrevistas com os parceiros dos projetos CC-DRIVER e RAYUELA, incluindo a Polícia Local de Valência e a Trilateral.

O evento foi realizado no contexto dos projetos CC-DRIVER e RAYUELA, financiados pela União Europeia para entender o cibercrime e desenvolver métodos para a prevenção, investigação e mitigação do comportamento cibercriminoso. Ambos os projetos apresentaram ao público os resultados da sua investigação e as ferramentas inovadoras que desenvolveram nesse âmbito.

O projeto CC-DRIVER visa uma melhor compreensão dos factores humanos e técnicos que impulsionam o cibercrime, com ênfase nos factores que levam os jovens a enveredar no cibercrime. A investigação do projecto sobre cibercrime como serviço, cibercrime juvenil e cibercriminalidade está materializada em kits de ferramentas de pesquisa, prevenção e políticas que as autoridades criminais, formuladores de políticas e outros podem usar para combater o cibercrime.

“O cibercrime está omnipresente e, apesar de grandes esforços, ainda não é abordado adequadamente, pois a natureza dessas ameaças exige mais esforço e uma abordagem mais colaborativa. Através desta investigação, os factores que impulsionam o cibercrime são agora melhor compreendidos e estão disponibilizadas ferramentas para ajudar as pessoas mais vulneráveis da sociedade”, disse David Wright, director de pesquisa da Trilateral Research e coordenador do CC-DRIVER.

Para mais informações sobre a Conferência Internacional, visite o site da CC-DRIVER.

Para mais informações sobre o projecto CC-DRIVER visite:

Página web: <https://www.ccdriver-h2020.com/>

- Twitter: [@CcdriverH2020](https://twitter.com/CcdriverH2020)
- LinkedIn: [CC-DRIVER Project](https://www.linkedin.com/company/cc-driver-project)



O Projecto CC-DRIVER - Comprender os factores que impulsionam a Ciberdelinquência e os novos métodos para prevenir, investigar e mitigar o Comportamento Cibercriminoso – foi financiado com o acordo de subvenção nº 883543 do Programa Quadro de investigação e inovação H2020 da União Europeia.